

## **POP - Condutores Socorristas do CISREUNO SAMU**

**Título:** Procedimento Operacional Padrão para Condutores

**Sector Responsável:** Coordenação de Frotas.

**Data de Elaboração:** Dezembro de 2024.

### **OBJETIVO DO PROCEDIMENTO**

- Normatização dos procedimentos e ações nos serviços;
- Padronização das rotinas;
- Estabelecimento de critérios e dinâmicas a serem seguidas na execução das atividades de condutor socorrista.

### **ALCANCE**

- Coordenação de frotas, condutores socorristas e setores envolvidos.

### **FREQUÊNCIA**

- Diuturnamente.

### **RECURSOS UTILIZADOS**

- Humanos e materiais.

### **REFERÊNCIA/MANUAIS**

- Portaria 2.048/02 do Ministério da Saúde e 1010 de 2010;
- Código de Trânsito Brasileiro, Lei 9503/97 (CTB);
- Regimento Interno do CISREUNO;

### **USUÁRIOS DESTE POP**

- Condutores Socorristas do CISREUNO;
- Controladores de Frotas;
- Demais setores envolvidos.

## **1. ATRIBUIÇÕES DO CONDUTOR SOCORRISTA**

- Conduzir veículos de Unidade de Suporte Básico – USB e Unidade de Suporte Avançado – USA, destinados ao atendimento, remoção e transporte de pacientes, conforme designação da regulação médica, para prestação de socorro às vítimas de trauma e atendimentos clínicos.

- Conduzir as USB's e as USA's com zelo, segurança e direção defensiva, respeitando as normas do Código de Trânsito Brasileiro – CTB, bem como as normas específicas para a condução de ambulâncias, para adequada utilização do recurso, segurança e qualidade nos atendimentos.
- Manter contato com a Central de Regulação Médica, via tablet ou contato telefônico, para alinhamento de orientações e obtenção da qualidade e agilidade nos atendimentos.
- Conhecer integralmente a funcionalidade e tipos de materiais que compõem as USB's e USA's, para melhor utilização de seus recursos em prol da qualidade dos atendimentos realizados e adequado auxílio às equipes de saúde.
- Atuar juntos às equipes de saúde nos gestos básicos de suporte à vida, nas imobilizações e transportes de vítimas, nas medidas de reanimação cardiopulmonar básica e demais procedimentos básicos convenientes ao Protocolo de Suporte Básico e Avançado de Vida, para o adequado auxílio na assistência aos pacientes.
- Realizar procedimentos de manutenção básica de vida até a chegada da equipe completa do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, quando identificada a necessidade, para diminuir lesões e possíveis agravamentos do estado de saúde do paciente.
- Realizar o transporte de pacientes em macas, pranchas e similares, segundo técnicas específicas, do local da ocorrência para o interior dos veículos de resgate e desses para os hospitais, para auxiliar no salvamento do paciente.
- Manter-se atualizado quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à sua função, frequentando cursos de atualização e aperfeiçoamento ofertados pelo Núcleo de Educação Permanente – NEP ou demais centros de formação, para melhor desempenho no atendimento de urgência e emergência à população.
- Participar dos grupos de estudo e de trabalho, quando requisitado pelo superior imediato e/ou pelo Núcleo de Educação Permanente – NEP, para a melhoria contínua de suas competências.
- Atuar na troca imediata das unidades móveis, caso venham a apresentar pane mecânica, elétrica ou demais formas de inoperância, auxiliando na montagem e na desmontagem dos veículos de urgência e emergência, para a disponibilização rápida dos serviços ao público.
- Fazer devido registro do plantão no livro de bordo da unidade tripulada, anotando informações como composição da equipe, quilometragem, inicial e final do plantão, protocolos, abastecimentos, históricos de deslocamento, número de ocorrências atendidas.
- Realizar vistoria das USB's e USA's sob sua responsabilidade, no início do plantão, identificando, por meio de check-list, itens de manutenção básica como níveis de combustível, óleo, água, fluídos, calibragem e condição de uso dos pneus, sistema de ignição, sistemas de transmissão, luzes de sinalização e sirenes e demais possíveis avarias que comprometam a segurança e o adequado funcionamento, para uma atuação preventiva e diminuição de manutenções corretivas, comunicando imediatamente ao controlador de frotas as anormalidades encontradas para devidas providências e orientações.

- Auxiliar a equipe médica e de enfermagem no preenchimento do check-list de todos os materiais e equipamentos das USB's e USA's na entrada do plantão.
- Cuidar de que todos os profissionais da equipe a bordo façam devido login de identificação no tablete.
- Zelar pela conservação do tablete utilizado para comunicação da equipe durante o atendimento com a central de regulação médica.
- Contatar a Central de Regulação Médica, vai tablet ou por meio telefônico, informando toda a movimentação do veículo de urgência e emergência por meio de códigos específicos em sistema próprio, para controle dos veículos disponíveis e das equipes de trabalho.
- Solicitar antecipadamente à central de regulação, autorização para deslocamento da unidade de atendimento para abastecimento, lavagem e manutenção.
- Responsabiliza-se pelo atendimento aos itens de manutenção mecânica básica, passíveis de regularização imediata, para abastecimento, lavagem e manutenção.
- Responsabilizar-se pelo atendimento aos itens de manutenção mecânica básica, passíveis de regularização imediata e direcionar ao controlador de frota itens que requerem atendimento específico de manutenção profissional, mediante registro de protocolo.
- Registrar em livro e comunicar ao Controlador de Frotas todas e quaisquer intercorrências que destoem da natureza regular do serviço, do funcionamento adequado da base de lotação e do atendimento ao público para posterior conhecimento e devidas providências.
- Realizar a limpeza do veículo de urgência e auxiliar na limpeza dos materiais e equipamentos.
- Zelar pela limpeza das viaturas, interna e externamente, considerando aspectos básicos de higiene e biossegurança durante o plantão, deixando a viatura pronta para atendimento.
- Utilizar com zelo e cuidado as acomodações, veículos, aparelhos e instrumentos colocados para o exercício de sua profissão, ajudando na preservação do patrimônio público e servindo como exemplo aos demais funcionários, sendo responsável pelo bom uso para um melhor aproveitamento dos bens e maior durabilidade.
- Conhecer a malha viária local e rede de hospitais na região de abrangência do Consórcio para melhor desempenho de tempo resposta no atendimento a pacientes que aguardam o serviço de urgência e emergência.
- Conhecer e utilizar adequadamente mapas geográficos digitais, Sistema de Posicionamento Global – GPS e/ou mapas impressos, para facilitação dos deslocamentos de forma rápida do veículo de urgência ao local de atendimento.

- Portar a Carteira Nacional de Habilitação – CNH durante a jornada de trabalho, estando essa em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro – CTB para continuidade da atuação profissional.
- Submeter-se a testes toxicológicos e ao etilômetro sempre quando solicitado ou sorteado, para a garantia da integridade física e psicológica da equipe, paciente e sociedade.
- Anotar dados e preencher planilhas e formulários específicos do serviço.
- Apresentar-se no horário à Base estabelecida pela coordenação, uniformizado e fazendo o adequado uso dos Equipamentos Individuais de Proteção – EPI's bem como apresentado assepsia pessoal para que integre adequadamente à equipe de trabalho.
- Registrar seus horários de trabalho no ponto eletrônico, bem como justificar inconsistências quando necessário, de acordo com os procedimentos internos estabelecidos, para a adequada apuração das horas trabalhadas e definição de valores a serem pagos a título de remuneração.
- Cumprir sua escala de serviço pré-determinada pela coordenação e manter-se no local de trabalho até que haja a devida substituição para a manutenção da prestação dos serviços ao público.
- Cumprir as trocas de plantão acordadas, conforme normas e procedimentos estabelecidos, sem que haja implicações negativas no atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência ao público.
- Tratar com respeito os demais profissionais atuando com cordialidade e profissionalismo e atendendo com proficiência o que lhe for delegado dentro das funções de Condutor Socorrista para manutenção da harmonia e da tranquilidade, necessárias ao ambiente de trabalho.
- Participar das reuniões convocadas pela coordenação ou direção, sempre que necessário, para integração às normas e aos procedimentos institucionais e do setor.
- Apresentar pertences do paciente na unidade destino – hospital, na presença de uma testemunha e identificando o receptor pelo nome e cargo, para o devido registro e repasse aos familiares.
- Reconhecer situações de risco e solicitar auxílio à central de regulação via tablete ou telefone, descrevendo de forma clara e precisa a situação no local da ocorrência para que receba as devidas orientações e ao adequado suporte.
- Informar imediatamente ao Controlador de Frotas, eventuais intercorrências (acidentes, colisões, pane mecânica /ou elétrica), descrevendo de forma clara e precisa a situação ocorrida para que sejam tomadas as providências cabíveis.
- Manter-se atualizado quanto às leis de trânsitos e cursos obrigatórios à função para a manutenção da habilitação plena ao cargo.

- Ser fiel aos interesses do serviço público, não denegrindo-o, dilapidando-o ou conspirando contra o mesmo, afim de auxiliar na construção de um serviço íntegro e confiável para a sociedade.
- Respeitar o Regimento Interno e atos da presidência e da secretaria executiva do Consórcio, bem como normas e procedimentos internos de natureza administrativa e da assistência.
- Realizar demais atividade correlatas ao cargo e/ou por determinação do seu superior imediato.

## 2. INSTRUÇÃO TÉCNICA

- O Condutor Socorrista é o responsável pelo manuseio dos equipamentos luminosos e sonoros da ambulância (giroflex/estrobos/sirene), julgando diante da situação, dentro da sua competência, o melhor momento para utilizá-los, podendo facultar ou não está atribuição ao restante da equipe.
- O Condutor Socorrista com os Controladores de Frotas, são responsáveis pela escolha do melhor trajeto a ser utilizado durante a ocorrência ou transferência, prevalecendo sempre o bom senso entre a equipe a bordo.
- Com ocorrência em tela e VTR na rua, mesmo a caminho da base próximo ao período do término de turno, deslocar-se para atendimento, e somente após, retornar para troca de equipe. Salvo casos em que a Central de Regulação permitir troca.
- Não é permitido fazer troca de equipe estando com paciente dentro da VTR. Salvo casos em que a Central de Regulação permitir troca.
- O Condutor Socorrista é responsável pelo tablete de comunicação, devendo ficar com o mesmo durante a permanência na Base, para o recebimento da ocorrência, acionamento da equipe, preparo da unidade e direcionamento da rota a ser utilizada, no decorrer do deslocamento e no local da ocorrência, esta atribuição deve ser compartilhada com a equipe. Ao passar o plantão, o tablete deve ser conferido por ambos os condutores e em caso de avarias, comunicar imediatamente o controle de frotas.
- **Na passagem do plantão, os condutores, deverão conversar entre si a respeito do veículo. A conferência visual da ambulância deve ser feita ainda na presença dos dois condutores, para que caso se identifique nova avaria ou colisão na unidade, o condutor que esteja finalizando o plantão, comunique imediatamente a central para o devido registro do protocolo. Comunicações posteriores não serão aceitas.**

- Excepcionalmente na Base Descentralizada de Patos de Minas, onde utiliza-se mensagem via grupo de WhatsApp com intuito de reforçar os dados já mencionados na passagem de plantão, deverão ser postadas imediatamente após a entrega.
- **Excessos de velocidade não são justificáveis devido à urgência, emergência ou gravidade do caso. O bom senso e a segurança devem prevalecer em todos os deslocamentos. A orientação é respeitar os limites permitidos na via, inclusive nos radares de velocidade.**
- O condutor socorrista deve agir sempre com cautela: os erros podem advir da falta de atenção, bem como na inadequada condução dos veículos, podendo ser responsabilizado por danos ao patrimônio, multas de trânsito, além de responder civil e criminalmente por danos causados ao consórcio ou a terceiros, apurada a culpa ou dolo por Comissão específica de apuração de acidentes, sendo o resultado encaminhado aos órgãos competentes.
- Reincidências de multas poderão gerar advertências.
- O livro de bordo deverá permanecer dentro da ambulância. Quando atingir a página de número 80, comunicar a coordenação para que seja providenciada a reposição.
- O condutor deverá relatar em todos os plantões: data e hora/ equipe tripulada/ condições gerais do veículo recebido/ KM inicial e final/ ocorrências/ protocolos abertos com o controlador de frotas/ autorização de abastecimento (protocolo, km, litros, valor-colocar ticket emitido pelo posto no livro) / observações em geral.
- Quando a ambulância estiver em atendimento, em nenhuma hipótese o condutor poderá deslocar sem os demais componentes da equipe, salvo expressamente autorizado pela regulação.
- Sempre que necessitar deslocar a ambulância, comunicar imediatamente aos Operadores de Frota.
- O condutor somente poderá iniciar o deslocamento da unidade quando toda equipe, paciente e acompanhante estiverem em segurança, devidamente utilizando todos os protocolos de segurança.
- O condutor deve informar imediatamente aos Operadores de Frotas, paradas para compra de alimento e uso do banheiro, durante os deslocamentos.

- O condutor deve ser consciente ao utilizar sua principal ferramenta de trabalho, pois direção agressiva coloca a equipe em risco, além de provocar o alto consumo de combustível e desgaste prematuro de peças e componentes. Acelerações excessivas, frenagens bruscas desnecessárias, ultrapassar lombadas e buracos sem reduzir a velocidade provocam danos em todo sistema mecânico. Acesso e manobras nas bases e pátios devem ser feitos com cautela prezando pela segurança das equipes e pedestres.
- O condutor deve fazer o check-list da ambulância no tablet logo nos primeiros minutos do plantão, salvo os casos em que a unidade estiver em ocorrência ou ocorrência em tela. Nestes casos, ao chegar na base após o atendimento, deverá fazê-lo imediatamente.

**Importante:** o check-list não isenta o condutor da necessidade de registrar os protocolos com o Controlador de Frotas, para o devido envio do protocolo e registro no livro de bordo para o conhecimento do restante da equipe dos outros plantões.

- Durante a execução do check-list, todos os itens descritos devem ser conferidos e testados.
- Lavar ambulância todos os dias/ encerar todos os meses. Passar o plantão com a Ambulância limpa e abastecida. Caso a equipe anterior estiver em ocorrência no final do plantão e isso não for possível, a equipe que assume será responsável por essa limpeza, organização e abastecimento.
- O condutor é responsável pela limpeza externa e cabine da Ambulância, e a enfermagem do salão, mas se espera que a equipe compartilhe estas atribuições. O condutor deve auxiliar na limpeza da marca e pranchas após os atendimentos.
- O condutor deve auxiliar na limpeza terminal das Ambulâncias, junto dos restante da sua equipe, bem como realizar as tarefas diárias de cada VTR que são sinalizadas e distribuídas pelos gestores.
- Sempre que possível, resgatar materiais retidos nas portas e auxiliar e equipe de enfermagem na limpeza dos mesmos.
- O condutor deve preferencialmente participar do check-list da enfermagem para o melhor entendimento e localização dos itens no apoio durante os atendimentos.
- O condutor deve conservar e auxiliar na limpeza e manutenção da base e na organização dos materiais na ambulância.

- Fazer conferências de rotina por mais vezes no decorrer do plantão na ambulância: óleo/ água/ fluido de freio e direção/ funcionamento dos implementos.
- Quando abastecer, conferir pressão pneus, inclusive estepe, conferir sempre o aperto dos parafusos das rodas e lubrificar o sistema de liberação do estepe.
- Manter o Controlador de Frotas da Central de Regulação imediatamente informado de qualquer intercorrência ou problema.
- Manter sempre que estiver na base conectado o cabo da bateria de implementação.
- Desligar a chave geral quando o veículo estiver parado.
- Evite deixar a chave na ignição ou bolso (definir local fixo na base – entrar em acordo com os outros condutores).
- Evite dar partida na ambulância com farol e inversor ligados.
- **Evite infrações de trânsito, pois elas serão de responsabilidade do condutor.**
- Cuidado ao manusear equipamentos, tablete e implementos da ambulância.
- **Colisões/ estragos ocasionais por negligência serão de responsabilidade do condutor.**
- Locais de difícil acesso, analise antes de entrar com a VTR. Na dúvida, comunique o Controlador de Frotas para orientação.
- Procure conectar o cabo de energia sempre que permanecer na Base sem atendimento para evitar descarga da bateria.
- Evite o uso desnecessário das luzes e sirenes de emergência.

- Use com cautela a prioridade de trânsito. O condutor deve parar nos cruzamentos e semáforos. Só prossiga se tiver segurança, com o devido uso de sinais luminosos e sonoros.
- Sinalize corretamente a cena. Mantenha as luzes superiores de sinalização ligadas. O uso dos cones é indispensável em todas as ocasiões que a equipe, o paciente e o veículo estiverem expostos. A segurança de todos é responsabilidade do condutor.
- Caso a cena seja insegura, comunique imediatamente a Central de Regulação e afaste do local. Em casos que se necessite do apoio da Polícia Militar na cena, e não sendo possível acionar via central de regulação, o condutor será responsável por fazer este contato local passando as informações detalhadas via 190 ou número específico.
- Sempre posicione a unidade de forma a sair preferencialmente de frente, seja na Base ou no local de atendimento.
- É proibida a permanência de pessoas que não sejam colaboradores nas dependências da Base e Ambulância.
- Qualquer dúvida ou conflito, solicitar ajuda ao Controlador de Frotas da Central de Regulação, ou diretamente a Coordenação de Frotas.
- **Procedimentos para abastecimento:**
  - Solicitar abastecimento via J5 no tablet ao Controlador de Frotas da Central de Regulação. Aguardar a autorização.
  - Se positiva, todos os plantonistas daquela ambulância deverão acompanhar o condutor até o posto. Se tiver dúvidas em relação a que posto irá abastecer, consulte o controle de frotas. Confirme a aceitação do cartão no posto.
  - Proceda com o abastecimento e logo após pague com o cartão que está na ambulância junto do documento do veículo.
  - Na máquina de cartão do posto deverão ser informados corretamente: Litros/ Valor/ KM/ Registro/ Senha.
  - O registro será seu número de cadastro (matrícula) no CIREUNO. Caso não tenha, solicite ao controlador de frotas da central de regulação. A senha será criada no primeiro abastecimento, basta digitar que ficará gravada e deverá ser a mesma em

todo abastecimento. A senha é pessoal e não deve ser compartilhada entre os condutores. Caso sua senha seja boqueada, ligue no 0800 que está no verso do cartão para desbloqueio.

- Pegue o ticket emitido pela máquina e o cupom fiscal do posto e cole no livro de bordo, anote o protocolo de autorização de abastecimento, o KM, litros e valor.
  - Informe corretamente via J5 no tablete ao controlador de frotas da central de regulação o KM, litros e valor.
  - Caso não seja possível o pagamento via maquininha, o condutor deverá efetuar o pagamento via 0800 que está no verso do cartão, onde o atendimento irá solicitar os dados e informar o protocolo de pagamento. Comunicar este fato a regulação imediatamente. Em hipótese alguma, o condutor poderá deixar pagamentos pendentes no posto de combustível, sem o conhecimento da coordenação.
  - Manter as unidades sempre abastecidas: USA sempre com tanque cheio/ USB abastecer sempre que atingir 3/4. O condutor que retorna de transferência ou ocorrência e sua jornada já estiver encerrada, deverá passar a responsabilidade pelo abastecimento ao condutor que irá assumir o plantão.
- 
- Para um melhor fluxo na solução de problemas, concentre todas as suas solicitações e ocorrências no controlador de frotas da central de regulação. Ele está preparado para anotar sua demanda, emitir um protocolo e encaminhar ao responsável que tratará de acordo com sua prioridade.
  - O grupo de WhatsApp CIREUNO CONDUTORES é um canal de comunicação entre a diretoria, coordenação secretária, RH, controladores e condutores, onde a permanência é recomendada a todos. Enviaremos orientações, novidades, comunicados e regras em geral.
  - Trocas de plantão efetuadas sem a devida autorização e cadastro no site com o protocolo, gera falta e um dia de trabalho fora da escala para outro, portanto, sigam a instrução do RH sempre que precisarem.
  - Durante a troca de plantão registrar por meio de fotografias ou vídeos a condição externa da VTR entregue e encaminhar no grupo dos condutores para documentação e resguardo.

- Caso algum colaborador da equipe se recuse a sair para um atendimento, comunicar a central através do tablet, que tomará as providências.
- Em caso de acidentes, esbarrões ou qualquer intercorrência relacionada aos veículos, além de registrar no livro de bordo comunique imediatamente ao controlador de frotas via tablete. Para que sejam dadas orientações. Para o condutor que estiver assumindo o plantão logo após o fato, conferir se o acontecido foi devidamente relatado ao controlador de frotas.
- O controlador deverá marcar seu ponto no início da sua jornada de acordo com sua escala de trabalho. Antecipação na marcação ou prorrogação no horário de trabalho deverão ser autorizadas e justificadas.
- **A coordenação de frotas faz diariamente o devido acompanhamento dos excessos de velocidade e solicita esclarecimentos caso ocorram.**
- O condutor não deve passar acima do limite permitido não radares de velocidade. Lembramos que a tentativa de recurso, pontuação e valor da multa são de responsabilidade dos condutores.
- Evitar o acionamento do sistema de ar condicionado para deslocamentos curtos, como por exemplo da base até o local da ocorrência. Sempre que acionar o sistema de ar condicionado, fechar todas as janelas, inclusive do salão, para evitar escape do ar já climatizado. O uso consciente do ar condicionado está diretamente ligado ao consumo de combustível.
- O condutor deverá comunicar ao controlador de frotas sempre que identificar um extintor vazio na ambulância, para a devida substituição.
- O condutor deverá apresentar-se, pontualmente, no local previamente escalado. Ao chegar no plantão, o condutor deverá estar uniformizado (uniforme completo, incluindo EPI's) e pronto para o serviço. Quanto aos horários dos plantões: 12 horas diurno: início – 07:00, término 19:00; 12:00 noturnas: início 19:00 e término 07:00.
- De acordo com as regras do RH, não serão permitidas flexibilizações nos horários de entrada ou de saída de plantão, aquelas situações onde um condutor pede ao outro para chegar mais cedo ou segurar um pouco até que o outro assuma. Não haverá exceção. A tolerância para estes casos é de até 15 minutos, excepcionalmente.
- Todos os casos de atrasos de rendição deverão ser imediatamente comunicados ao controlador de frotas ou coordenação, para providências. O condutor não deve se ausentar do serviço até a chegada do seu substituto.

- As trocas de plantão são limitadas a 3 por mês, dentro do período de apuração e devem ser solicitadas e autorizada pelo site.
- **O condutor deve ter atenção quanto à vigência do curso CVE, fazendo a reciclagem sempre que oportuno. Atentar também ao período de vigência do exame toxicológico. Sempre que renovar sua habilitação, deverá acompanhar a coordenação cópia da nova CNH, para autorização no sistema.**
- As bases possuem o material básico para limpeza das ambulâncias. Caso falte algum item, solicitar ao apoiador de base a reposição junto ao almoxarifado.
- **Recomendações para o uso de luzes e sinais sonoros:**
  - Em deslocamento para a ocorrência ou hospital = toas as luzes ligadas;
  - No local da ocorrência = somente giroflex e luzes superiores (se necessário);
  - No hospital = giroflex e luzes desligadas.
  - Retorno a base = giroflex e luzes desligadas.
  - A sirene deverá ser utilizada em situações de emergência onde exista trânsito intenso, circulação de pedestres e risco de colisão em cruzamentos (usar sempre o bom senso, principalmente à noite). O uso indevido gera descrédito por parte da população e também desgaste desnecessário do recurso.
  - Ao solicitar abertura do trânsito para veículos parados no semáforo, usar a sirene constante e não só pulsar, até que os veículos abram espaço e a ambulância cruze a rua. Logo após, caso a sirene seja dispensável, desligar.
- Atenção e cuidado às ocorrências nos presídios. Ao realizar o atendimento no local, a segurança da equipe deve estar garantida com a escolta de agentes penitenciários, local adequado e seguro para avaliação e medicação, com o detento algemado. Caso haja necessidade de deslocamento à unidade de saúde, este deverá ser feito pela equipe do presídio, mesmo assim, deve-se exigir escola do presídio ou apoio da polícia militar.
- **Atendimento em zona rural onde a estrada não esteja em condições de acesso, não entre! Faça o devido registro via tablete e informe imediatamente o controlador de frotas, para providências.**

- O condutor deve observar o desgaste dos pneus das unidades. Caso estejam desgastando fora do padrão ou tenham atingido a marca TWI, comunique o controlador de frotas para o devido registro do protocolo e providências.
- O condutor deve ter uma atenção especial em relação a deixar nossas ambulâncias estacionadas nas portas de entrada de urgência/emergência dos hospitais/pronto atendimento/sala vermelha, pois outras unidades podem chegar e necessitar também daquele acesso. Casos seja indispensável permanecer ali, que se fique atento a esta possibilidade. Cautela com o uso da sirene ao aproximar-se destes locais e ao estacionar, desligue as luzes e quando afastar-se, tranque o veículo.
- Na cena, ao se afastar da ambulância, confira se todas as portas estão fechadas e trancadas. A responsabilidade por manter o veículo fechado é do condutor. Temos equipamentos de valor elevado e medicações controladas, que podem ser subtraídos sem que a equipe perceba, causando transtornos para todos.
- O condutor deverá manter a ambulância trancada quando estacionada na base, mesmo que seja em local fechado, para segurança dos materiais ali armazenados.
- O condutor socorrista deve estar atento ao que diz o código de trânsito brasileiro – CTB
  - *Capítulo III – DAS NORMAS GERAIS DE CIRCULAÇÃO E CONDUTA – Art. 29 – o trânsito de veículos nas vias terrestres abertas à circulação obedecerá às seguintes normas: (...) VII- os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização e operação de trânsito e as ambulâncias, além de prioridade de trânsito, gozam de livre circulação, estacionamento e parada, quando em serviço de urgência e devidamente identificados por dispositivos regulamentares de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente, observando as seguintes disposições: a) quando os dispositivos estiverem acionados, indicando a proximidade dos veículos, todos os condutores deverão deixar livre a passagem pela faixa da esquerda, indo para a direita da via e parando, se necessário; b) os pedestres, ao ouvir o alarme sonoro, deverão aguardar no passeio, só atravessando a via quando o veículo já tiver passado pelo local; c) o uso de dispositivos de alarme sonoro e de iluminação vermelha intermitente só poderá ocorrendo quando estiverem em efetiva prestação de serviço de urgência; d) a prioridade de passagem na via e no cruzamento deverá se dar com velocidade reduzida e com os devidos cuidados de segurança. Obedecidas às demais normas deste Código.*
- Em casos de atestados médicos, o condutor deverá comunicar imediatamente após a prescrição o que afastamento a coordenação, para que seja providenciada a substituição e encaminhar ao setor de RH em até 48hrs o atestado, para providências.

- O tempo resposta é sempre importante para o bom êxito da ocorrência, portanto, quando houver atraso de qualquer integrante da equipe para tripular a unidade, o condutor deverá comunicar imediatamente via tablete a central de regulação.
- A bolsa preta com a chave reserva da ambulância deve permanecer no mesmo armário da base onde ficam as medicações. O rompimento do lacre pode ser feito somente com autorização da coordenação.
- Todas as ambulâncias possuem uma caixa com ferramentas básicas para manutenção da ambulância. Esta caixa deverá permanecer lacrada, dentro da unidade, e ser feito o devido registro e conferência quando aberta.
- O condutor não deve esquecer de dar o J12 no tablete ao chegar na base, pois esta informação é comparada ao rastreamento do veículo gravado no histórico da unidade. Ao chegar de uma ocorrência e a jornada de trabalho já estiver encerrada, os condutores têm até 10 minutos para o devido registro do ponto; tarefas como limpeza e organização da unidade ficam a cargo da equipe que irá assumir. Horas extras além destes 10 minutos não são justificáveis. As justificativas de ponto (atraso, esquecimento, horas extras, problemas técnicos, plantões extras), devem ser enviados no mesmo dia do ocorrido.
- É responsabilidade da equipe a conferência dos itens durante a troca de ambulâncias que estão indo para a revisão, a fim de evitar de esquecerem chave de cilindro, lanterna, óculos, chave da base, controle de portão, itens pessoais, dentre outros, que as faltas acabam prejudicando o serviço e causando também transtorno, além de extravio. É necessário ter atenção em relação ao macaco da ambulância: todas as unidades possuem suas próprias ferramentas para troca de pneus e não precisam ser trocados quando a ambulância é substituída. O livro de bordo também deverá seguir junto com o veículo. As ambulâncias possuem também individualmente a maca, caixa de ferramentas, cones chave de cilindro, calços de borracha, pé de cabra e cadeiras de rodas, que não precisam ser trocadas.
- Ao chegar no local do atendimento, o condutor deve deligar a ambulância, utilizar o freio de mão e engrenar o veículo, mantendo as luzes de sinalização ligadas, além de sinalizar o local. A chave deverá permanecer no bolso do condutor. Caso venha a sair de perto do veículo, deverá trancar todas as portas. Não há necessidade de manter o veículo ligado. Caso o local seja íngreme, utilizar os calços de borracha em eixos diferentes. Não esquecer os calços no local.
- Ao entrar com o paciente para dentro da ambulância, o condutor deve recolher os cones, assumir sua posição na direção e ligar o veículo para que seja acionado o sistema de ventilação, e se necessário, reposicionar a unidade em um local mais seguro.
- Em deslocamentos, caso haja necessidade de parar a ambulância para que seja feito algum procedimento no paciente embarcado, procure um local seguro para a equipe e não há necessidade de desligar o veículo.

- Cuidado nas manobras, nos deslocamentos, nos cruzamentos, posicione corretamente a unidade na cena, desligue e deixe engatada, confira se o freio de mão está bem puxado, sinalize corretamente, na dúvida, desça do carro e confira antes de dar marcha-a-ré ou em locais baixo ou estreitos, não entre em zona sem condições de tráfego, peça auxílio da equipe em manobras complicadas.
- Importante que o condutor registre no livro de bordo todas as ocorrências abertas na central, descrevendo detalhadamente, relativo a problemas ou colisões na ambulância, para que os colegas fiquem cientes e evite duplicidade de protocolo. O condutor que assume o plantão deve ler o relato dos últimos plantões que antecedem, para tomar conhecimento das inconformidades.
- A chave de troca de cilindro tem que ser utilizada exclusivamente para este fim e não deve ter contato com óleo, graxa ou derivados, que podem desencadear uma reação química, provocando queimaduras. Portanto, mantenha esta chave em local seguro, envolta em um pano limpo.
- A conferência dos gases medicinais é atribuição da equipe de enfermagem, assim como a definição do momento da troca dos cilindros, que deve ser executada pelo condutor.
- Não é permitida a retirada de redes de proteção, tirantes de fixação das pranchas e dos cones, adesivos ou qualquer outra particularidade das ambulâncias reservas que ficam temporariamente nas bases substituindo as unidades que estão em manutenção.
- Nossos veículos possuem um sistema de alerta do fabricante, que sinaliza o momento da troca de óleo no painel, piscando a luz do óleo com o motor em funcionamento. Porém, como efetuamos o controle via sistema, não há com que se preocupar. Caso a luz esteja somente “piscando”, ao findar o deslocamento, comunique a central, que irá orientar como proceder.
- É proibido filmar ou fotografar os atendimentos/deslocamento, ficha de enfermagem e a tela do tablete. Caso a regulação solicite, utilize o tablete para este fim, pois as fotos não ficarão armazenadas na ficha de atendimento no sistema.
- Troca de macacão, bota, EPI, está a cargo do almoxarifado, que irá verificar a disponibilidade e o estado atual do item a ser trocado. Lembrando que o fornecimento de um novo item está condicionado a avaliação e devolução do item atual.
- A única forma da coordenação tomar conhecimento de um problema na ambulância é relatando via mensagem no tablete para o controle de frotas e pedindo protocolo. Assim o problema será solucionado o mais rápido possível. Se for algo crítico e que coloque em risco a segurança da equipe, abram o protocolo e comuniquem imediatamente a coordenação.

- **Acidentes e colisões envolvendo a ambulância:**
  - Fazer a segurança da cena;
  - Comunicar imediatamente o controle de frotas sobre o acidente ou colisão, independente da gravidade. Informar a situação da ambulância relatando as avarias e se há paciente em atendimento na ambulância, bem como as condições deste. Aguarde o posicionamento da Central de Regulação quanto ao possível envio de apoio ou continuidade da ocorrência.
  - Manter a cena inalterada, para que a perícia seja acionada.
  - Acionar a polícia militar por meio do número 190.
  - Reunir documento da ambulância e CNH pra confecção do boletim de ocorrência. Se possível, anotar nome, endereço e telefones das testemunhas, placas de veículos envolvidos e fotografar a cena com as avarias para envio a coordenação.
  - Caso a autoridade competente no local solicite o desfazimento da cena, em função da segurança da via e de seus usuários, anotar nome do responsável pela solicitação.
  - Caso a colisão não tenha vítimas, não envolva veículos terceiros e seja de leve gravidade (abaloamento em obstáculos fixos que não comprometeram a segurança do veículo), a equipe poderá solicitar o deslocamento até a delegacia de polícia da região competente para registro do boletim de ocorrência. Caso haja paciente embarcado na unidade, este deverá ser transferido para outra ambulância ou ser concluído o seu transporte primeiramente.
  - Após os trâmites na delegacia, aguardar orientações do coordenador quando à possível troca de ambulância ou demais procedimentos.
  - Após o ocorrido, em até 48 horas, o condutor deverá entregar para o coordenador um relato minucioso da dinâmica do acidente ou colisão, indicando as possíveis causas e responsáveis, além de cópia do boletim de ocorrência.
- Solicitações e pedidos provindos dos colaboradores que atuam no apoio à coordenação de frotas, devem ser atendidos dentro dos princípios e protocolos, prezando sempre pelo bom andamento do serviço.